

Alta velocidade deixa BRs mais mortais



EM RODOVIA NA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL, ONDE O LIMITE É DE 80 KM/H, VEÍCULO PASSA A UMA VELOCIDADE DE 114 KM/H

Levantamento da reportagem do EM mostra que a alta velocidade aumenta a mortalidade em acidentes nas rodovias federais da Grande BH. Uma tragédia que vem se agravando

Os acidentes causados por excesso de velocidade na Grande BH foram mais brutais, com taxa de mortalidade 49% superior às demais causas que levaram a desastres nas estradas federais da região. Um índice que só se agravou. É o que mostra um levantamento da reportagem do Estado de Minas sobre ocorrências da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de Imprudência comprovada pelo uso de um radar de velocidade nos trechos mais críticos. Entre 2013 e 2023, foram 32.532 acidentes na capital e municípios metropolitanos, com 1.207 mortes. Ou seja, a cada 26,9 acidentes uma pessoa morre (3,72%). Já nas ocorrências ocasionadas pelo excesso de velocidade, os 5.399 desastres deixaram 298 óbitos, ou um morto a cada 18,1 ocorrência (3,52%). Em 2024, até agosto, as estatísticas pioraram. Os 1.406 acidentes com 68 mortos ampliaram a possibilidade de morte em uma para uma a cada 20,6 (4,85%), enquanto os 132 casos de alta velocidade deixaram oito óbitos, razão de um a cada 16,5 acidentes (6,06%). Os tipos de acidentes com mortes na Grande BH também dizem muito sobre os efeitos do excesso de velocidade na condução dos veículos, entre 2013 e 2023, nas vias federais. Não conseguir manter-se na

MATEUS PARRERAS

plata foi a forma que mais desastres atrelados à velocidade incompatível com a via ocorreram. Destes, 42 foram saídas de pista, com 56 óbitos e 92 feridos. Em seguida, as colisões frontais, quando um carro sai da pista e bate de frente contra outro. Foram 29, deixando 44 mortos e 57 feridos. As batidas traseiras tiveram 27 ocorrências, 29 óbitos e 42 pessoas com ferimentos. Já os capotamentos ocorreram 23 vezes pela alta velocidade, tirando a vida de 27 pessoas e causando 19 feridos.

PISANDO FUNDO

Os números mais elevados de desastres causados pela alta velocidade ocorreram na estrada de maior tráfego da Grande BH, a BR-381 (Faria Lima), entre a Serra de Igarapé e a Baixada de Itatiaiaçu. O campeão de acidentes por esse motivo é o KM 533, no Distrito de Santa Terézinha de Minas, pertencente a Itatiaiaçu, trecho de pista reta e duplicada após descida e com curvas fechadas após os segmentos retos. Vários acessos e trovas fazem com que o ingresso de caminhões e carros mais lentos das comunidades, das fazendas e das empresas locais muitas vezes obrigue quem já está

na rodovia a redirecionar e desviar. Um ponto de ônibus bem no início de uma descida em curva fechada também obriga os ônibus a reduzir para atender aos passageiros de linhas metropolitanas e de Itaguara, Itatima e Cuaclândia. Só neste segmento de mil metros, onde o limite dos carros é de 80 km/h e dos veículos pesados de 60 km/h, a PRF registrou 191 acidentes causados pelo excesso de velocidade, entre 2013 e 2023. O maior índice das estradas federais da Grande BH e que resultou em uma morte e em 152 feridos. Com um radar de velocidade, a reportagem do EM registrou inúmeros casos de motoristas acima dos limites. Uma picape escura chegou a marcar 114 km/h falando apenas cerca de 130 metros para o início da curva fechada à frente. 42% acima da velocidade permitida pelo trecho. Outros dois carros, um sedan e outro hatchback, também excederam a velocidade em mesmo patamar, os dois chegando a marcar 112 km/h no mesmo ponto que fica a 130 metros do início da curva, uma velocidade que corresponde a 40% acima da tolerância de segurança.

Esse, apesar do grande número de acidentes, não é o ponto da BR-381 com a alta velocidade de 80 km/h. O trecho mais mortal da rodovia é o KM 525, em Itamarandiba, a segurança de curvas fortes da descida da Serra de Igarapé, onde sete torcedores do Corinthians acabaram envolvidos e 27 se feriram, em 20 de agosto de 2023, depois que o ônibus em que estavam saiu da pista em uma forte curva, matando três turistas e ferindo outros dois do polo estadual. Nesse mesmo trecho, a alta velocidade já registrou 18 acidentes com 9 pessoas mortas, entre 2013 e 2023.

ENCARANDO AS CURVAS

Imprudência em forma de pisa arrastando os acidentes também resultaram em tragédias na BR-262. Um dos trechos com mais acidentes devido à alta velocidade nas rodovias federais da Grande BH é o KM 380, na Serra de Itatiaiaçu, em Itatiaiaçu. De agosto de 2013 até junho de 2023, o trecho sinuoso teve 405 acidentes e 148 mortes. Em 2024, até agosto, ocorreram mais acidentes graves nesse mesmo segmento. Na manhã do dia 2 de outubro, uma carreta passou direto na curva, desceu a margem de proteção do sentido Belo Horizonte e capotou no sentido oposto. A pessoa que levava frutas nos bancos de trás, mas o condutor foi ojetado do veículo de carga para o acostão e morreu.

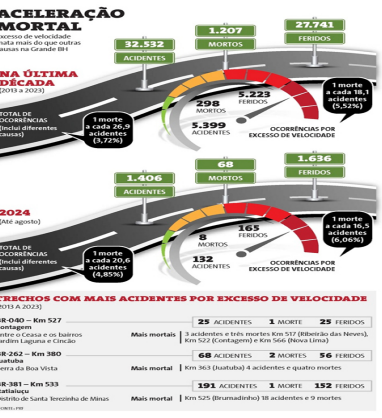
A frotilla gravemente ferida estava presa na ferragem da cabine e precisou de socorro para ser libertada. Ela foi atendida e levada para cuidados hospitalares pelo helicóptero de resgate da corporação Bombeiros Militar de Minas Gerais (BMMG). O trânsito ficou parado por 4 horas nos dois sentidos, devido à carreta estar atropelada.

Nesse mesmo trecho de estrada duplicada, a reportagem flagrou muitos veículos descendo pelo mesmo sentido sem sequer reduzir, mesmo tendo diante de si as curvas muito fechadas e o sinal da seta com que se com o trecho montanhoso e tirando a velocidade a 60 km/h, muitos não possuem a segurança de quatro radares de controle de velocidade por esse trecho e impede dos motoristas imprudências.

Cinco a mais vezes por uma caminhonete branca, que parte da pista e colide com um carro de passeio. A caminhonete passou a 110 km/h e seis pessoas chegaram a ranger

- MUITA E SUSPENSÃO Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) quando a velocidade for superior à máxima em mais de 20% até 50% na Italia de infração grave com multa de R\$ 293,47 e 5 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). É gravíssima quando a velocidade for superior à máxima em mais de 50%, tem o valor triplicado, sete pontos na CNH e suspensão do direito de dirigir.

um estado alto durante a impressão que desapareceram passando reto na primeira curva, mas cumpriram essa e a seguinte, desaperceberam até as duas montanhas. O trecho mais mortal da BR-262 é o KM 380, na Serra de Itatiaiaçu, em Itatiaiaçu. De agosto de 2013 até junho de 2023, o trecho sinuoso teve 405 acidentes e 148 mortes. Em 2024, até agosto, ocorreram mais acidentes graves nesse mesmo segmento. Na manhã do dia 2 de outubro, uma carreta passou direto na curva, desceu a margem de proteção do sentido Belo Horizonte e capotou no sentido oposto. A pessoa que levava frutas nos bancos de trás, mas o condutor foi ojetado do veículo de carga para o acostão e morreu.



EM TRECHO CONSIDERADO PERIGOSO NA BR-262, ALTURA DE ITATIAIÇU, MOTORISTA DE CAMINHÃO PERDEU A VIDA

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 36 e 37